



Senador indireto poderá presidir o Congresso em 79

Surgiu, nos meios influentes da Arena, um pequeno movimento que poderá crescer de intensidade e sensibilizar o futuro Governo para que o Presidente do Senado Federal, a ser eleito no início da legislatura do ano que vem, para o biênio 79/80, seja um dos senadores indiretos escolhidos a 1º de setembro último.

É pensamento desses setores que a entrega da presidência do Congresso a um senador indireto seria não só medida de justiça com alguns senadores, que têm credenciais para a função, mas principalmente um gesto político incisivo do Governo em apoio aos mandatos indiretos criados pelo chamado **pacote de abril** de 77.

Não é a primeira vez que se fala disto junto a alguns senadores da Arena, mas o movimento vem crescendo de intensidade agora, pois as gestões pa-

ra a escolha do novo Presidente do Senado deverão começar logo após as eleições de novembro e esses parlamentares querem sensibilizar, desde logo, os próprios indiretos já eleitos em setembro e o futuro Presidente, João Baptista Figueiredo.

O movimento não está ainda estruturado e nem se destina a apoiar um nome específico. Cristaliza-se a tendência para a escolha de um senador veterano, dos que já têm mandatos obtidos por eleição direta e que, a partir de 79, continuarão no Senado na condição de indiretos. Esses nomes são os dos Senadores Tarso Dutra, Lenoir Vargas, Amaral Peixoto, Saldanha Derzi, João Calmon, Lourival Baptista, Dinarte Mariz, Helvídio Nunes, Alexandre Costa, dentre os quais poderá sair o futuro Presidente do Congresso Nacional.